

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 02

Data: 23.04.75

Pg.: \_\_\_\_\_

*Funai defende alistamento dos dois xavantes*

Da Sucursal de  
BRASILIA

O presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, discordou ontem na preocupação manifestada pelo Conselho Indigenista Missionario sobre o alistamento de índios xavantes na Marinha, fato que, na opinião dos missionarios, refletirá nocivamente na coesão tribal, mantida até hoje por essa comunidade.

"A Funai — afirmou — não está estimulando os índios a tomarem esta atitude. Espontaneamente, dois xavantes pediram para servir na Marinha e, em se tratando de índios que já mantêm contato permanente com a civilização não vemos nada contra a indicação.

Acentuou o general que a Funai estudará cada caso específico de índios interessados em exercer atividades nas cidades e a permissão só será concedida em casos específicos, levando-se sempre em conta o grau de aculturação do índio.

"Mesmo assim — acrescentou — pretendemos acompanhar de perto o comportamento do índio em seu contato com os civilizados e caso seja constatado qualquer desajuste a Funai intervirá. No caso específico dos dois xavantes que estão em Brasília há alguns meses não se registrou, até agora, qualquer problema".

Discordando do presidente do CIML, padre Vicente Cesar que levantou o problema, afirmou o general que o proprio Estatuto do Índio fala no direito de opção do índio". O

convívio do índio com a sociedade brasileira, e sua consequente integração, não implicará na perda de tutela exercida pela Funai. Tem havido muita confusão sobre o real sentido da integração e da emancipação. Esta só será concedida depois que o índio estiver totalmente preparado para conviver com o civilizado, passando a ter os mesmos direitos e deveres estabelecidos pela constituição brasileira".

Voltando a falar sobre modificações no Estatuto do Índio, outro ponto que vem sendo duramente criticado pelos missionarios e técnicos indigenistas, o presidente da Funai defendeu que alguns dispositivos do estatuto precisam ser melhor colocados e interpretados. Citou o caso da emancipação quando o índio perde a tutela do governo e passa a ter os mesmos deveres de qualquer cidadão. Acontece — afirma — que os costumes e valores tribais são diferentes. Em algumas comunidades, por exemplo é permitida a poligamia, proibida pela constituição brasileira. Como então agir nesses casos?"

"Essa interpretação do Estatuto — concluiu — tem sido o trabalho mais estafante desenvolvido pelo Departamento Jurídico da Funai, pois na interpretação dos diversos capítulos tem surgido duvidas que exigem estudo mais aprofundado".

Os sertanistas Claudio e Orlando Villas Boas estão entre as personalidades que serão agraciadas hoje, pelo presidente da Republica com a medalha do Mérito Rio Branco.